

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

GUAÇUI

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 27

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 27: Guaçuí).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Guaçuí (ES) – Estatística.
I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2. Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997/1998	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município – 1994-1998	17
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 continua	20
4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	21

4.5 Segurança	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Situação carcerária - 1996 -1998.....	22
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1996-1998	22
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	23
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-96	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	24
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	25
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	26
5.2 Indústria	26
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade -1997.....	26
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	27
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	27
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998	28
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	29
7.1 Energia.....	29
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1997	29
7.2 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	29
7.2.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	29
7.3 Habitação	29
7.3.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	29
7.3.2 Déficit habitacional	30
7.3.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	30
7.4 Comunicação	30
7.4.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	30
7.4.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	31
7.4.3 Empresas de comunicação - 1998	31
7.5 Transporte	31
7.5.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.**INFORMAÇÕES GERAIS****2.1 Histórico**

Uma luta se trava entre o mineiro José Luciano, descendente de Lobato, e o paulista Luiz Francisco de Carvalho. Motivo: a disputa pela posse de terras da região banhada pelo rio Veado. Havia feito juramento solene: aquele que fosse vencido abandonaria as terras e voltaria para seu estado de origem. José Luciano, que defendia a jurisdição de Minas Gerais para aquela área, ao contrário de Luiz Francisco, que defendia a do Espírito Santo, invadiu, com o consentimento das autoridades de Carangola, a fazenda deste, subjugou-o e o conduziu preso para Ouro Preto. Dois meses depois Luiz Francisco regressava vitorioso e José Luciano mudava-se para Minas Gerais, cumprindo assim o juramento.

Este fato, que se tornou lendário, ilustra a disputa pela posse de terras entre os desbravadores dessa região que fora, até o ano de 1820, domínio absoluto dos indígenas. Neste ano uma expedição de 72 pessoas, comandada pelo capitão Manoel José Esteves, descia de Minas Gerais e chegava ao aldeamento correspondente à área que hoje é sede do distrito de Pedro Rates.

Entre esses desbravadores, cite-se Justino José Maria. Ele e mais dez companheiros ali se estabeleceram e desenvolveram atividades agrícolas. A ele se deve a formação do atual bairro da Palha. Entrando na posse de terras a 29 de setembro de 1838, doa aquela área para a fixação de famílias que para lá afluem. O mesmo faz Joaquim Silvestre da Rosa, no mesmo ano, com terras que correspondem à atual sede do município.

Às forças dos bandeirantes não resistiram os indígenas, cujo paradeiro a história não registra.

Quanto à formação administrativa de Guaçuí, mencionem-se os fatos que seguem. A 25 de novembro de 1861, pela Resolução n.º 122, é criada a Subdelegacia de Polícia de Veado, na paróquia de Alegre, município de Itapemirim. Em 13 de julho de 1866, pela Lei n.º 9, é criada a freguesia de São Miguel do Veado. A 7 de outubro de 1872, pela Lei n.º 1, é criado o distrito da Paz, no lugar denominado Veado. Em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto n.º 53, é criado o município de Alegre, compreendendo o Veado. A 25 de dezembro de 1928, pela Lei estadual n.º 1.688, a sede do distrito é elevada à categoria de vila. Em 10 de janeiro de 1929 o município é instituído, com território desmembrado de Alegre. Em 30 de dezembro de 1929 a sede é elevada à categoria de cidade, pela Lei estadual n.º 1.722. Em janeiro de 1930 o município passa a denominar-se Siqueira Campos, em homenagem a um dos bravos do Forte de Copacabana. Finalmente, o Decreto-lei n.º 15.177, de 31 de dezembro de 1943, dá ao município a denominação de Guaçuí, vocábulo de origem guarani (*qw'su*), cujo significado é *Veado*.

2.2. Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Caparaó	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.9.97 Lei nº 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Guaçuí, São Pedro de Rates e São Tiago	-

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	67	0,00392	53	0,00310	-	-
17 anos	114	0,00666	100	0,00585	-	-
18 a 24 anos	1.387	0,08108	1.223	0,07149	-	-
25 a 34 anos	2.057	0,12024	1.916	0,11200	7	0,00041
35 a 44 anos	1.672	0,09774	1.617	0,09452	18	0,00105
45 a 59 anos	1.298	0,07587	1.304	0,07622	10	0,00058
60 a 69 anos	660	0,03858	623	0,03642	6	0,00035
mais de 69 anos	478	0,02794	474	0,02771	1	0,00006
Total	7.733	0,45203	7.310	0,42730	42	0,00246 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1996						
16 anos	85	0,00447	77	0,00405	-	-
17 anos	152	0,00799	138	0,00726	-	-
18 a 24 anos	1.481	0,07787	1.354	0,07120	-	-
25 a 34 anos	2.089	0,10984	1.958	0,10296	4	0,00021
35 a 44 anos	1.783	0,09375	1.763	0,09270	15	0,00079
45 a 59 anos	1.434	0,07540	1.459	0,07672	13	0,00068
60 a 69 anos	694	0,03649	647	0,03402	6	0,00032
mais de 69 anos	564	0,02966	561	0,02950	2	0,00011
Total	8.282	0,43549	7.957	0,41840	40	0,00210
1998						
16 anos	46	0,00240	43	0,00224	-	-
17 anos	178	0,00929	153	0,00798	-	-
18 a 24 anos	1.582	0,08253	1.536	0,08013	-	-
25 a 34 anos	2.084	0,10872	2.033	0,10606	2	0,00010
35 a 44 anos	1.864	0,09724	1.859	0,09698	13	0,00068
45 a 59 anos	1.628	0,08493	1.640	0,08556	14	0,00073
60 a 69 anos	704	0,03673	671	0,03500	7	0,00037
mais de 69 anos	607	0,03167	660	0,03443	4	0,00021
Total	8.693	0,45350	8.595	0,44838	40	0,00209

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
472,24	20° 46' 32"	41° 40' 46"	210	590,000	1,0225

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço e Ibitirama
Ao Sul:	São José do Calçado e Rio de Janeiro
A Leste:	Alegre
A Oeste:	Dores do Rio Preto e Minas Gerais

Fonte: IPES

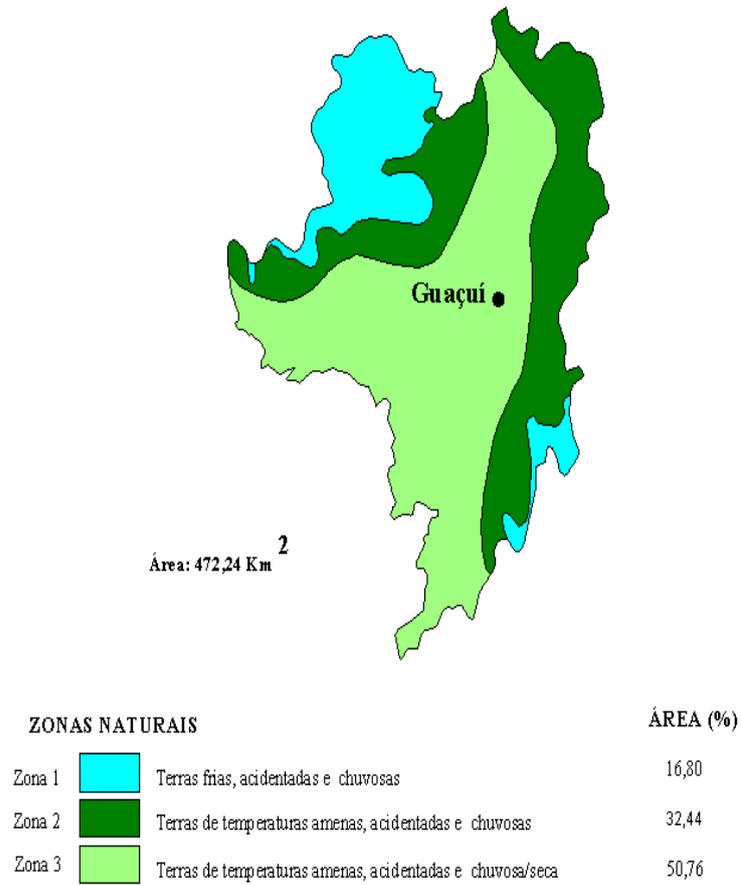
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atilio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Guaçuí

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por zonas do Município de Guaçuí

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade	Nº meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.

INFORMAÇÕES SOCIAIS

4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	16.715	100	9.331	56	7.384	44
1980	19.397	100	13.154	68	6.243	32
1991	21.964	100	15.863	72	6.101	28
1996	23.820	100	17.952	75	5.868	25

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE – 1997-1998

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Guaçuí	24.501	25.075	25.650

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	23.820	11.682	12.138
0 a 04	2.417	1.212	1.205
05 a 09	2.441	1.241	1.200
10 a 14	2.670	1.338	1.332
15 a 19	2.547	1.250	1.297
20 a 24	2.046	1.027	1.019
25 a 29	1.698	808	890
30 a 34	1.810	890	920
35 a 39	1.642	785	857
40 a 44	1.484	730	754
45 a 49	1.091	546	545
50 a 54	843	410	433
55 a 59	744	350	394
60 a 64	712	336	376
65 a 69	661	315	346
70 anos e mais	1.005	437	568
Idade ignorada	9	7	2

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Guaçuí	23.820	472,24	50,44

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Guaçuí	21.964	15.863	6.101	23.820	17.952	5.868
Guaçuí	18.338	15.211	3.127	20.179	17.180	2.999
São Pedro de Rates	1.326	469	857	1.283	607	676
São Tiago	2.300	183	2.117	2.358	165	2.193

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Guaçuí	1,63	2,51	-0,78

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Guaçuí	51,77	56,88	61,98

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	7	3,61	13	7,22	10	5,52	10	5,13	6	2,99
Algumas afecções originadas no período perinatal	8	4,12	7	3,89	8	4,42	7	3,59	7	3,48
Causas externas	18	9,28	12	6,67	22	12,16	14	7,18	21	10,45
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,52	2	1,11	-	-	1	0,51	2	1,00
Doenças do aparelho circulatório	68	35,04	50	27,78	39	21,55	62	31,79	51	25,36
Doenças do aparelho digestivo	7	3,61	4	2,22	6	3,31	7	3,59	7	3,48
Doenças do aparelho genitourinário	2	1,03	4	2,22	3	1,66	1	0,51	4	1,99
Doenças do aparelho respiratório	15	7,73	12	6,67	17	9,39	26	13,33	31	15,42
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	1	0,52	-	-	1	0,55	-	-	-	-
Doenças do sistema nervoso	1	0,52	2	1,11	6	3,31	1	0,51	3	1,49
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	2,58	8	4,44	6	3,31	9	4,62	8	3,98
Gravidez, parto e puerpério	1	0,52	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Lesões, enven e algumas out conseq de causas externas	-	-	-	-	1	0,55	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	2	1,03	-	-	2	1,11	1	0,51	5	2,49
Neoplasias	10	5,15	15	8,33	14	7,74	13	6,67	16	7,96
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	46	23,71	51	28,32	44	24,31	41	21,03	38	18,91
Transtornos mentais e comportamentais	2	1,03	-	-	2	1,11	2	1,03	2	1,00
Total	194	100,00	180	100,00	181	100,00	195	100,00	201	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	4,55	3	23,08	1	4,00	2	12,50	1	7,14		
Algumas afecções originadas no período perinatal	8	36,35	7	53,85	8	32,00	7	43,75	7	50,00		
Causas externas	1	4,55	-	-	-	-	-	-	-	-		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	4,55	1	7,69	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	3	13,64	1	7,69	5	20,00	3	18,75	1	7,14		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	1	4,00	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	1	4,00	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	9,09	-	-	2	8,00	1	6,25	1	7,14		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	2	9,09	-	-	2	8,00	1	6,25	3	21,44		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	4	18,18	1	7,69	5	20,00	2	12,50	-	-		
Total	22	100,00	13	100,00	25	100,00	16	100,00	14	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%								
Menor de 01 ano	22	11,34	13	7,22	25	13,81	16	8,21	14	6,97		
De 01 a 04 anos	7	3,61	3	1,67	4	2,21	2	1,03	2	0,99		
De 05 a 19 anos	4	2,06	5	2,78	3	1,66	4	2,05	9	4,48		
20 a 49 anos	34	17,53	24	13,33	40	22,10	38	19,49	41	20,40		
50 anos e mais	127	65,46	134	74,44	109	60,22	135	69,22	135	67,16		
Idade ignorada	-	-	1	0,56	-	-	-	-	-	-		
Total	194	100,00	180	100,00	181	100,00	195	100,00	201	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Doenças Exantemáticas	1	4,08
Esquistossomose	7	28,57
Hanseníase	3	1,22
Meningite	3	12,24
Sífilis Não Especificada	2	8,16
Tuberculose	8	32,65

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o número de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994 -1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	24,56	24,04	25,27	25,67	22,05
Coeficiente de mortalidade geral ³	8,58	7,90	7,60	7,96	8,02
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	39,64	23,72	41,53	25,44	25,32
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	19,82	12,77	16,61	11,13	14,47
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	19,82	10,95	24,92	14,31	10,85
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	65,46	74,44	60,22	69,22	67,16

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos			
	1995	1996	1997	1998
UTI	-	-	-	5
Cirurgia	30	29	20	22
Obstetrícia	10	11	11	8
Clínica médica	39	44	40	23
Pediatria	32	32	30	31
Total	111	116	101	89

Fonte: SESA

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	667	640	632	592	406
Municipal	-	179	256	299	371
Particular	111	153	100	183	180
Total	778	972	988	1.074	957

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.989	92	1.848	93	1.859	93	2.755	77	2.324	100
	Rural	173	8	141	7	134	7	818	23	-	-
	Total	2.162	100	1.989	100	1.993	100	3.573	100	2.324	100
Municipal	Urbana	363	82	369	77	440	80	149	22	513	25
	Rural	77	18	108	23	109	20	515	78	1.529	75
	Total	440	100	477	100	549	100	664	100	2.042	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	443	100	448	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	443	100	448	100
Total	Urbana	2.352	90	2.217	90	2.299	90	3.347	72	3.285	68
	Rural	250	10	249	10	243	10	1.333	28	1.529	32
	Total	2.602	100	2.466	100	2.549	100	4.680	100	4.814	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependên- cia Adminis- trativa	Locali- zação	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	932	100	888	100	876	100	979	100	1.057	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	932	100	888	100	876	100	979	100	1.057	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	45	100	94	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	45	100	94	100
Total	Urbana	932	100	888	100	876	100	1.024	100	1.151	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	932	100	888	100	876	100	1.024	100	1.151	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	988	1.448	68,2

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	3.927	4.149	94,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Guaçuí	22.345	14.453	3.526	24,4

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	7	10	10	11	11
	Rural	-	-	2	2	2
	Total	7	10	12	13	13
Ensino Fundamental	Urbana	17	12	14	13	13
	Rural	43	38	33	35	35
	Total	60	50	47	48	48
Ensino Médio	Urbana	1	3	3	2	2
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	1	3	3	2	2
Total	Urbana	25	25	27	26	26
	Rural	43	38	35	37	37
	Total	68	63	62	63	63

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	288	149	204	232
	Municipal	48	34	23	87
	Particular	100	71	51	106
	Total	436	254	278	425
Rural	Estadual	36	0	36	0
	Municipal	59	82	27	122
	Particular	30	35	30	52
	Total	125	117	93	174
Total	Estadual	324	149	240	232
	Municipal	107	116	50	209
	Particular	130	106	81	158
	Total	561	371	371	599

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	3.215	64,3	2.933	60,2	3.220	68,8	3.468	67,8
Reprovados	507	10,1	455	9,3	425	9,1	417	8,1
Evadidos	618	12,3	523	10,7	536	11,5	559	10,9
Transferidos	663	13,3	967	19,8	496	10,6	674	13,2
Total	5.003	100,0	4.878	100,0	4.677	100,0	5.118	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	624	60,3	563	62,0	782	67,8
Reprovados	83	8,0	83	9,1	75	6,5
Evadidos	307	29,7	224	24,6	242	21,0
Transferidos	21	2,0	38	4,3	54	4,7
Total	1.035	100,0	908	100,0	1.153	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	53	3
1995	59	4
1996	56	5
1997	53	5
1998	15	6

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996 -1998

Anos	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	4	4	16	16
1997	4	4	16	22
1998	6	6	28	68

Fonte: Policia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1996-1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	88	32	4
1995	108	41	2
1996	116	38	6
1998	102	36	1

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	10.188	7.544
Temporárias	1.608	1.507
Temporárias em descanso	538	513
Matas e Florestas		
Naturais	3.489	2.772
Plantadas	167	373
Pastagens (ha)		
Naturais	21.255	17.880
Plantadas	3.760	8.880
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	392	772
Total¹	42.124	41.718

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	1	5
Avicultura ¹	15.265 ²	368.557
Bovinos	22.124	24.957
Caprinos	91	88
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	159	268
Eqüinos	557	704
Muare	305	209
Ovinos	44	154
Suínos	3.866	2.965

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abóbora	-	1	-	1	-	0
Arroz em casca	163	48	183	90	-	12
Batata Inglesa	3	-	2	-	-	-
Cana-de-açúcar	185	2	39	1	-	0
Feijão em grãos	293	284	905	662	-	153
Mandioca	1.122	24	111	12	-	5
Milho em grãos	2.270	1.287	1.790	981	-	262
Tomate	53	311	2	24	-	123
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	-	1	-	0	-	0
Banana ²	14	2	14	3	-	7
Café em coco	8.892	7.355	7.857	6.282	-	4.201
Laranja ¹	910	635	34	12	-	32
Manga ¹	8	26	0	2	-	7
Mudas de café	-	200	-	-	-	60
Tangerina ¹	104	284	1	3	-	21

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	-	-	5	2
Agrião	-	-	0	0
Aipo - salsão	-	-	0	0
Alface	69	-	21	24
Beterraba	-	-	0	0
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	-	-	0	1
Cenoura	1	-	7	2
Chuchu	0	-	1	0
Couve	1	-	1	1

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Couve-flor	-	-	2	0
Espinafre	-	-	0	0
Jiló	8	-	6	3
Nabo	-	-	0	0
Pepino	1	-	3	1
Pimentão	0	-	1	0
Quiabo	2	-	2	1
Repolho	2	-	11	2
Taioba	-	-	1	1
Vagem	-	-	1	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	1	-	3	14
Leite de vaca (mil litros)	4.774	-	6.579	1.647
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	-	-
Ovos de galinha (mil dúzias)	36	-	8	11

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	161	235	-	-
Plantadas no Período	-	30	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	113	22,69	109	18,89	579	1,38	604	1,45
10-50 (ha)	207	41,57	275	47,66	6.132	14,59	7.370	17,67
50-100 (ha)	78	15,66	86	14,90	5.470	13,01	5.945	14,25
100-200 (ha)	62	12,45	63	10,92	8.459	20,13	8.600	20,62
200-500 (ha)	26	5,22	33	5,72	7.836	18,64	9.236	22,14
500-1.000 (ha)	7	1,41	9	1,56	5.185	12,34	6.387	15,31
+ 1.000 (ha)	5	1,00	2	0,35	8.369	19,91	3.575	8,57
Total	498	100,00	577	100,00	42.030	100,00	41.717	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	896	24,38	1.276	31,90
Empregados temporários	767	20,87	620	15,50
Outras condições	67	1,82	137	3,43
Parceiros	831	22,61	889	22,23
Responsável e membros não remunerados da família	1.114	30,31	1.078	26,95
Total	3.675	100,00	4.000	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	18	26,47	138	34,41
Construção civil	1	1,47	2	0,50
Couros, peles e produtos similares	1	1,47	0	0,00
Editorial e gráfica	2	2,94	7	1,75
Madeira	3	4,41	8	2,00
Material plástico	1	1,47	0	0,00
Mecânico	1	1,47	5	1,25
Metalúrgico	8	11,76	16	3,99
Minerais não metálicos	4	5,88	12	2,99
Mobiliário	13	19,12	68	16,96
Serviços de reparação e conservação	4	5,88	45	11,22
Serviços industriais de utilidade pública	1	1,47	0	0,00
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	11	16,18	100	24,94
Total	68	100,00	401	100,00

Fonte: FINDES, IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.869.022	6.615.447	7.392.223	7.049.706	8.505.034
Receita Tributária	151.700	327.434	371.075	516.000	640.019
Impostos	118.233	293.483	364.495	237.980	273.482
IPTU	63.335	168.520	204.485	24.795	9.778
ISS	35.591	82.940	110.864	122.607	191.637
ITBI	19.307	42.023	49.146	90.578	72.067
Taxas	3.453	4.217	3.890	278.020	342.650
Outras Receitas Tributárias	30.014	29.734	2.690	-	23.887
Transferências Intergovernamentais	1.636.606	6.146.465	6.842.501	6.112.571	5.667.541
União	962.213	1.910.030	2.272.972	2.190.919	2.630.163
Cota-parte FPM	851.748	1.716.520	1.941.865	2.095.365	2.442.243
Outras Transferências	110.465	193.510	331.107	95.554	187.920
Estado	674.393	4.236.435	4.569.529	3.921.652	3.037.378
Cota-parte ICMS	603.794	3.898.110	4.211.228	3.593.998	2.531.263
Outras Transferências	70.599	338.325	358.301	327.654	506.115
Outras Receitas Correntes	80.716	141.548	178.647	421.135	2.197.474
RECEITAS DE CAPITAL	19.070	4.007	-	176	209.256
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	176	-
União	-	-	-	176	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	19.070	4.007	-	-	209.256
RECEITA TOTAL	1.888.092	6.619.454	7.392.223	7.049.882	8.714.290

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	32.606.911	0,471	1,229
1996	26.854.433	0,381	1,196
1997	20.198.760	0,254	0,885

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal.

(2) Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	5.363.811	95,73	2.328.551	51,08	3.398.565	91,51	1.253.699	68,90
IPVA	239.335	4,27	229.945	48,92	315.320	8,49	565.912	31,10
Total	5.603.146	100,00	2.558.496	100,00	3.713.885	100,00	1.819.611	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
5.435	5.674	5.881	6.225	6.610	11.743.255	13.691.818	16.786.322	17.191.684	19.829.067

Fonte: ESCELSA

7.2 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.2.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
24.501	6.080	0,6502	0,7796	0,1846	0,2338	0,2353	0,7282	0,4459	0,6261	0,4855	0,5145	8

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.3 Habitação

7.3.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	3.773	1.151	1.286	105	6.315

Fonte: IBGE

7.3.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.3.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
6.315	330	73	404	6

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.4 Comunicação

7.4.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	1.454	1.454	1.463	1.454	2.426
Analógico	1.454	1.454	1.463	1.454	-
Digital	-	-	-	-	2.426
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	1.449	1.452	1.455	1.454	2.194
Residencial	1.028	1.025	1.038	1.035	1.684
Não residencial	354	344	327	329	367
Tronco	41	56	61	61	56
Uso público	26	27	29	29	87
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	1.671	1.643	1.544	-	-
Posto de serviço	03	03	03	-	2

Fonte: TELEST/TELEMAR

7.4.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)					
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta	
	Próprias	Satélite			
1994	01	02	02		04
1995	01	02	01		04
1996	01	02	01		04
1997	01	-	02		04
1998	01	-	02		04

Fonte: ECT

7.4.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação

Rádio Rádio Sul Capixaba FM de Guaçuí

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.5 Transporte

7.5.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	765	-	1.603	-	2.368
C. trator	-	8	-	-	8
Caminhão	-	205	2	-	207
Camioneta	282	75	542	-	899
Charrete	-	-	1	-	1
Motociclo	-	-	590	-	590
Motoneta	-	-	4	-	4
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	34	34
Semi-reboque	-	-	-	4	4
Trator misto	-	1	-	-	1

continua

7.5.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1995					
Automóvel	765	-	1.603	-	2.368
C. trator	-	8	-	-	8
Caminhão	-	205	2	-	207
Camioneta	282	75	542	-	899
Charrete	-	-	1	-	1
Motociclo	-	-	590	-	590
Motoneta	-	-	4	-	4
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	34	34
Semi-reboque	-	-	-	4	4
Trator misto	-	1	-	-	1
1996					
Automóvel	816	-	2.112	-	2.928
C. trator	-	13	-	-	13
Caminhão	-	233	3	-	236
Camioneta	286	93	591	-	970
Motociclo	-	-	741	-	741
Motoneta	-	-	10	-	10
Ônibus	-	12	-	-	12
Reboque	-	-	-	38	38
Semi-reboque	-	-	-	10	10
Trator misto	-	1	-	-	1
1997					
Automóvel	621	-	1.991	-	2.612
C. trator	-	11	-	-	11
Caminhão	-	204	3	-	207
Camioneta	197	83	543	-	823
Motociclo	-	-	715	-	715
Motoneta	-	-	14	-	14
Ônibus	-	19	-	-	19
Reboque	-	-	-	37	37
Semi-reboque	-	-	-	10	10
Trator misto	-	1	-	-	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

